

AMENORREIA PRIMÁRIA: UM RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SOUSA; Sara Vasconcelos de ¹, SILVA; Isabella Moura da ², ANDRADE; Yuri Rabelo de Sales ³, BRAGA; Vanessa de albuquerque ⁴

RESUMO

OBJETIVO: Relatar um caso de amenorreia primária, seus seguimentos e condutas, avaliando o comprometimento do eixo hipotálamo-hipófise-ovário, útero e trato de saída. **METODOLOGIA:** As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário, entrevista com a paciente e registro de exames aos quais a paciente foi submetida. **RESULTADOS:** Paciente, 20 anos, iniciou seguimento com queixa de amenorreia primária aos 18 anos. Na época, relatava telarca e pubarca aos 14 anos. A inspeção, ausência de estigmas sindrômico, tanner estágio P3 e M3. Iniciada a investigação em uma UBS, o exame ginecológico evidenciou hímen imperfurado. Paciente, foi encaminhada ao serviço terciário para himenotomia. Após 3 meses da cirurgia, paciente retorna a UBS, com queixa de que ainda não menstruou. Foram solicitados hormônios FSH e LH, os quais estavam normais e solicitado ultrassonografia transvaginal, que não evidenciou presença de útero. Aventada a hipótese de síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser, solicitado o cariótipo da paciente, que era 46XX, o qual confirmou o diagnóstico. Dessa forma, nossa paciente, apresentava duas causas de amenorreia primária, uma por obstrução do fluxo e outra por uma malformação mülleriana. **CONCLUSÃO:** Diante de uma amenorreia primária, apesar do diagnóstico de obstrução genital ter sido a primeira hipótese diagnóstica e de fácil resolubilidade, a paciente não possuía outros sintomas que justificassem apenas esse diagnóstico, como a presença de dor abdominal intensa e cíclica, podendo apresentar quadro de vômitos biliosos, associada a massa pélvica ou hematocolpo. Dessa forma, deveria ter sido feita uma abordagem diagnóstica mais ampla para chegar ao diagnóstico correto da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: amenorreia, hímen , cariótipo

¹ Universidade de Fortaleza (UNIFOR), saravasconcelossousa@gmail.com

² UNIFOR, isabellamouras06@gmail.com

³ UNIFOR, rabelo.yuri@gmail.com

⁴ UNIFOR, vanessaabraga25@gmail.com